

APRESENTAÇÃO DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA EM LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO MÉDIO

PERAÇA, Carina Teixeira¹ (apresentadora); FROEHLICH, Márcia² (orientadora)

¹ Aluna do Curso Técnico em Eletrônica (carinaperaca@hotmail.com); ² Professora da Coordenadoria de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias - IFSul – *Campus* Pelotas

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados de um projeto de pesquisa cujo propósito foi verificar e analisar a presença da literatura afro-brasileira em livros didáticos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira destinados ao Ensino Médio. Como critério de seleção do *corpus*, determinou-se o exame das obras participantes do PNLD 2012 (Programa Nacional do Livro Didático), as quais, portanto, receberam avaliação positiva do MEC. A Lei 10.639/2003, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional incluindo a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículos da educação básica. Sendo a língua e a literatura elementos constituintes e constituídos pela cultura, tal determinação legal exige modificações no currículo das disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Assim, o presente projeto nasceu da necessidade de se examinar os manuais didáticos disponíveis aos públicos docente e discente do Ensino Médio a fim de avaliar sua adequação e profundidade no tratamento da produção literária afro-brasileira. Para tanto, o projeto foi fundamentado teoricamente em estudos que tratam de questões como cultura, identidade e literatura afro-brasileira

2 METODOLOGIA

A pesquisa é um estudo exploratório com *corpus* bibliográfico composto pelas coleções de livros didáticos aprovados para o PNLD 2012. O método utilizado foi análise de conteúdo. Na 1a. etapa, efetuou-se um levantamento dos autores afrodescendentes presentes nos livros, para, na 2a. etapa, analisar como são apresentados nos livros didáticos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise dos dados, foram criadas categorias. A primeira engloba os autores afrodescendentes canônicos – Gonçalves Dias, Cruz e Sousa, Machado de Assis e Lima Barreto –, os quais são contemplados em todas as coleções, em geral nas seções que abordam os períodos literários a que eles pertencem, por isso costumam aparecer mais fortemente no volume 2 das coleções. Os três primeiros têm presença mais destacada, pois são considerados os principais expoentes de seus estilos literários, mas nem sempre há informações sobre como a temática afro-brasileira foi explorada em suas obras. Mais comum é a menção à afrodescendência nas informações biográficas. No caso de Cruz e Sousa, busca-

se, por vezes, desmentir a concepção corrente de que, em sua obra, não se perceberia uma voz enunciativa de consciência negra.

Autores afrodescendentes resgatados do passado pela crítica especializada foram agrupados em outra categoria (vide Tab. 1). Entre os autores citados, predominam os poetas, pois apenas Maria Firmina dos Reis dedicou-se à narrativa. Em relação ao estilo de época, com exceção de Domingos Caldas Barbosa, todos os demais pertencem ao Romantismo. O autor mais referenciado é Luís Gama.

Tabela 1 – Autores Afrodescendentes Resgatados do Passado.

Autores Afrodescendentes	Coleções que os citam
Auta de Souza (* 1876 - + 1901)	<i>Projeto Eco – Língua Portuguesa</i> v. 2
Domingos Caldas Barbosa (* 1739 - + 1800)	<i>Projeto Eco – Língua Portuguesa</i> v. 1
Luís Gama (* 1830 - + 1882)	<i>Projeto Eco – Língua Portuguesa</i> 3 vols. <i>Português – Literatura, Gramática, Produção de Texto</i> v. 2
Maria Firmina dos Reis (* 1825 - + 1917)	<i>Projeto Eco – Língua Portuguesa</i> v. 2 <i>Português – Literatura, Gramática, Produção de Texto</i> v. 2
Trajano Galvão (* 1830 - + 1864)	<i>Português – Literatura, Gramática, Produção de Texto</i> v. 2

Somente 2 coleções contemplam esses autores: *Projeto Eco – Língua Portuguesa* – em seus 3 volumes – (Ed. Positivo) e *Português – Literatura, Gramática, Produção de Texto* (Ed. Moderna), no segundo volume, o qual aborda o período romântico. A primeira tem uma proposta diferenciada, buscando, desde o primeiro volume, abordar a literatura através de uma perspectiva que privilegia a africanidade e a afrobrasilidade. Isso revela um cuidado especial na elaboração do texto, tendo em vista atender ao estipulado pela Lei 10.639/2003. A segunda tem uma preocupação especial em trazer autores marginais à História da Literatura tradicional.

A terceira categoria abrange os autores afrodescendentes contemporâneos (isto é, aqueles com produção a partir do Modernismo) e é a categoria com maior número de autores (vide Tab. adiante).

O número de coleções que referenciam tais autores cresce substancialmente, 7 coleções fazem menção a, pelo menos, um desses escritores. Novamente, a coleção que se destaca é *Projeto Eco – Língua Portuguesa* (menciona 6 autores), seguida por *Novas Palavras* (menção a 4 autores). A maioria das coleções referencia 2 autores. O destaque negativo é das coleções *Viva Português* (Ed. Ática), *Linguagem em Movimento* (Ed. FTD) e *Português: Língua e Cultura* (Base Editorial), as quais não citam nenhum escritor afrodescendente contemporâneo.

Tab. 2 – Autores Afrodescendentes Contemporâneos.

Autores Afrodescendentes	Coleções que os citam
Abdias do Nascimento (* 1914 - + 2011)	Projeto Eco – Língua Portuguesa v. 3
Adão Ventura (* 1946 - + 2004)	Português Linguagens v. 2
Allan da Rosa (* 1976)	Projeto Eco – Língua Portuguesa v. 3
Carlos de Assumpção (* 1927)	Novas Palavras v. 3
	Português – Literatura, Gramática, Produção de Texto v.1
Carolina Maria de Jesus (* 1914 - + 1977)	Português – Contexto, interlocução e sentido v. 1 e 2
Cuti (Luiz Silva) (* 1951)	Língua Portuguesa – Linguagem e Interação v. 1
Ferréz (Reginaldo Ferreira da Silva) (* 1975)	Tantas Linguagens – Língua Portuguesa: v. 2
Márcio Barbosa (* 1959)	Português – Contexto, interlocução e sentido v. 3
	Projeto Eco – Língua Portuguesa v. 1 e 3
Miriam Alves (* 1952)	Projeto Eco – Língua Portuguesa v. 3
MV Bill (Alex Pereira Barbosa) (* 1974)	Novas Palavras v. 3
Oliveira Silveira (* 1941)	Projeto Eco – Língua Portuguesa v. 3
Oswaldo de Camargo (*1936)	Projeto Eco – Língua Portuguesa v. 3
Paulo Lins (* 1958)	Projeto Eco – Língua Portuguesa v. 3
	Novas Palavras v. 3
	Língua Portuguesa – Linguagem e Interação v.2 e 3
Solano Trindade (* 1908 - + 1974)	Projeto Eco – Língua Portuguesa v. 1 e 3
	Português – Literatura, Gramática, Produção de Texto v. 2 e 3
	Novas Palavras v. 2
	Tantas Linguagens – Língua Portuguesa: v. 1
Sônia de Fátima da Conceição (* 1951)	Português Linguagens v. 2

Como se pode observar, o escritor mais referenciado é o poeta Solano Trindade, seguido pelos prosadores Paulo Lins e Carolina Maria de Jesus. Os autores mais jovens, no entanto, – como Paulo Lins, Ferréz, MV Bill e Allan da Rosa – são tratados mais como representantes da cultura de periferia.

Se a presença da literatura afro-brasileira deixa a desejar, em compensação, o levantamento revela um avanço da presença das literaturas africanas de língua portuguesa. Todas as coleções, em maior ou menor grau, as abordam, sobretudo no terceiro volume, o qual é destinado ao estudo da produção literária contemporânea. No caso das literaturas africanas, os prosadores recebem mais destaque que os poetas, sendo os mais citados Mia Couto (Moçambique), Luandino Vieira e Pepetela (Angola).

O destaque positivo entre as coleções analisadas até o momento é a Coleção *Projeto Eco – Língua Portuguesa*, a qual, desde o primeiro volume, traz fartas informações sobre as literaturas africanas de língua portuguesa. Esta abordagem diferenciada da coleção é salientada no **Guia de livros didáticos**: “A abordagem da literatura [...] estimula a leitura de produções de diferentes épocas e regiões, inclusive de Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe.” (2011, p. 57) Também é a única coleção a destacar os *Cadernos*

Negros, uma das publicações pioneiras de literatura afro-brasileira, trazendo poemas de participantes do grupo Quilombhoje, como Cuti, Oswaldo de Camargo e Miriam Alves.

4 CONCLUSÃO

Os resultados mostram que a presença da literatura afro-brasileira nos livros didáticos destinados ao Ensino Médio é bastante tímida, o que pode prejudicar a aplicação da Lei 10.639/2003 em sala de aula. Em contrapartida, percebe-se um aumento no espaço destinado às literaturas africanas de expressão portuguesa.

5 REFERÊNCIAS

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRASIL. Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Dispõe sobre obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares. In: PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, CASA CIVIL. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/.../L10.639.htm>. Acesso em: 27 Out. 2010.

DUARTE, Eduardo de A. Literatura afro-brasileira: um conceito em construção. **Literafro**, Belo Horizonte, p. 1-10. Disponível em: <www.letras.ufmg.br/literafro/afrodescendenciaseduardo.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica. **Guia de livros didáticos**: PNLD 2012 - Língua Portuguesa. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2011. Disponível em: <<http://www.abrale.com.br/Guia%20PNLD%202012%20Lingua%20Portuguesa.pdf>>. Acesso em: 18 maio 2011.

MUNANGA, Kabengele. Construção da identidade negra no contexto da globalização. In: DELGADO, Ignacio G. *et al.* (orgs.). **Vozes (além) da África**: tópicos sobre identidade negra, literatura e história africanas. Juiz de Fora: UFJF, 2006. p. 19-41.

SILVA, Tomaz T. da. **Documentos de identidade**: introdução às teorias de currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SOUZA, Florentina; LIMA, Maria Nazaré (Orgs.). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.